

ESTEREOTIPIAS EM EQUINOS ESTABULADOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA - BASE ETOLÓGICA, IMPACTO NO BEM-ESTAR E ESTRATÉGIAS DE CONTROLE

Bárbara Galdino Ribeiro dos SANTOS¹; Maria Luiza Didier MARQUES².

Palavras-chave: BEM-ESTAR ANIMAL; COMPORTAMENTO EQUINO; ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL; ESTABULAMENTO.

Os equinos são animais que, em condições naturais, dedicam entre 16 e 18 horas diárias ao pastejo, percorrem grandes distâncias, mantêm vínculos sociais estáveis e expressam um repertório comportamental amplo e contínuo. O estabulamento, ao restringir o movimento, a socialização, o forrageamento e o contato sensorial com o ambiente, cria um conjunto de privações que contradiz diretamente as necessidades etológicas da espécie. Nesse contexto, as estereotípias surgem como comportamentos repetitivos, invariantes e aparentemente sem função adaptativa imediata, que se desenvolvem como resposta a condições crônicas de frustração, conflito e impossibilidade de expressão de comportamentos motivados. As formas mais prevalentes incluem a aerofagia com deglutição de ar, a cribagem, o *weaving* ou balanço lateral, o *box-walking*, a ingestão de madeira e a automutilação. A aerofagia e a cribagem, em particular, envolvem a ativação do sistema opioide endógeno, o que explica tanto a persistência do comportamento quanto a dificuldade de extinção mesmo após melhorias no manejo. Esta revisão de literatura teve por objetivo discutir a base etológica das estereotípias em equinos estabulados, seus impactos sobre o bem-estar e as estratégias de controle disponíveis, com base em publicações científicas clássicas e recentes sobre comportamento equino, bem-estar animal e medicina do comportamento. Para a construção do resumo, foram utilizadas bases científicas de busca, incluindo PubMed, ScienceDirect, Wiley Online Library, SpringerLink e periódicos especializados da área, além da consulta a livro técnico sobre comportamento equino, contemplando tanto artigos científicos quanto literatura de base para fundamentação teórica. A literatura demonstra que a prevalência de estereotípias é significativamente maior em cavalos confinados em baias individuais sem acesso à pastagem e com dietas ricas em concentrado e pobres em volumoso, sendo a privação de forragem um dos fatores desencadeantes mais consistentemente identificados. Do ponto de vista do bem-estar, as estereotípias indicam comprometimento dos estados emocionais e motivacionais do animal, mesmo quando não causam lesão física direta, e sua presença é atualmente reconhecida como indicador de falha nas condições de criação. Além disso, algumas formas estão associadas a complicações clínicas como desgaste dentário precoce, alterações musculoesqueléticas cervicais, distúrbios gastrointestinais e perda de condição corporal. As estratégias de controle mais efetivas baseiam-se na modificação ambiental e não na supressão física do comportamento: acesso *ad libitum* a feno ou forragem de boa qualidade, contato visual e olfativo com outros equinos, tempo de pastejo diário, enriquecimento ambiental com objetos de manipulação e redução do confinamento solitário são as intervenções com melhor suporte na literatura. Dispositivos físicos como colares anticribagem reduzem a frequência do comportamento sem tratar sua origem e podem gerar frustração adicional. Conclui-se que as estereotípias em equinos estabulados são expressão direta de inadequação entre o ambiente de criação e as necessidades etológicas da espécie, e que sua prevenção depende fundamentalmente de um manejo centrado no bem-estar, com prioridade ao comportamento natural, ao contato social e à disponibilidade contínua de volumoso.

¹Graduanda do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural de Pernambuco. Email para correspondência: barbara.galdino@ufrpe.br

²Médica Veterinária, Universidade Federal Rural de Pernambuco.

Referências Bibliográficas:

- BRIEFER FREYMOND, S. et al. Stereotypic horses are not cognitively impaired. *Animal Behaviour*, v. 84, n. 3, p. 651–660, 2012. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s10071-018-1217-8>. Acesso em: 19 de maio de 2026.
- CLEGG, H. A.; BUCKLEY, P.; FRIEND, M. A.; MCGREEVY, P. D. The ethological and physiological characteristics of cribbing and weaving horses. *Applied Animal Behaviour Science*, v. 109, n. 1, p. 68–76, 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.applanim.2007.02.001>. Acesso em: 19 de maio de 2026.
- COOPER, J. J.; MCGREEVY, P. Stereotypic behaviour in the stabled horse: causes, effects and prevention without compromising horse welfare. In: WARAN, N. (Ed.). *The welfare of horses*. Dordrecht: Kluwer Academic Publishers, 2002. p. 99–124. Disponível em: https://doi.org/10.1007/978-0-306-48215-1_5. Acesso em: 19 de maio de 2026.
- CREIGHTON, E. Equine learning behaviour: limits and potentials. *Equine Veterinary Journal*, v. 39, n. 5, p. 436–440, 2007. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0376635707001088?via%3Dihub>. Acesso em: 19 de maio de 2026.
- HAUSBERGER, M. et al. A review of the human–horse relationship. *Applied Animal Behaviour Science*, v. 109, n. 1, p. 1–24, 2008. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0168159107001414>. Acesso em: 19 de maio de 2026.
- HOTHERSALL, B.; CASEY, R. Undesired behaviour in horses: a review of their development, prevention, management and association with welfare. *Equine Veterinary Education*, v. 24, n. 9, p. 479–485, 2012. Disponível em: <https://beva.onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/j.2042-3292.2011.00296.x>. Acesso em: 19 de maio de 2026.
- MCGREEVY, P. D.; CRIPPS, P. J.; FRENCH, N. P.; GREEN, L. E.; NICOL, C. J. Management factors associated with stereotypic and redirected behaviour in the thoroughbred horse. *Equine Veterinary Journal*, v. 27, n. 2, p. 86–91, 1995. Disponível em: <https://beva.onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/j.2042-3306.1995.tb03041.x>. Acesso em: 19 de maio de 2026.
- MCGREEVY, P. D.; NICOL, C. J. Physiological and behavioural consequences associated with short-term prevention of crib-biting in horses. *Physiology and Behavior*, v. 65, n. 1, p. 15–23, 1998. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0031938498000705?via%3Dihub>. Acesso em: 19 de maio de 2026.
- MILLS, D. S.; NANKERVIS, K. J. *Equine behaviour: principles and practice*. Oxford: Blackwell Science, 1999.
- NICOL, C. J. Understanding equine stereotypies. *Equine Veterinary Journal*, v. 31, n. S28, p. 20–25, 1999. Disponível em: <https://beva.onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/j.2042-3306.1999.tb05151.x>. Acesso em: 19 de maio de 2026.
- NORMANDO, S. et al. Variables affecting the prevalence of behavioural problems in horses: can specificity of management be used as a risk assessment tool? *Applied Animal Behaviour Science*, v. 127, n. 1–2, p. 43–52, 2011. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/235958583_Variables_affecting_the_prevalence_of_beha

¹Graduanda do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural de Pernambuco. Email para correspondência: barbara.galdino@ufrpe.br

²Médica Veterinária, Universidade Federal Rural de Pernambuco.

[vioural_problems_in_horses_Can_riding_style_and_other_management_factors_be_significant](#) .

Acesso em: 19 de maio de 2026

PADALINO, B. et al. Management factors associated with equine stereotypies in show jumping horses in Italy. *Journal of Equine Veterinary Science*, v. 35, n. 11–12, p. 913–919, 2015. Disponível em:

<https://beva.onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/j.2042-3306.1995.tb03041.x?sid=nlm%3Apubmed> . Acesso em 19 de maio de 2026

RIVERA, E. M. et al. Behavioral and physiological responses of horses to initial training: the comparison between pastured versus stalled horses. *Applied Animal Behaviour Science*, v. 78, n. 2, p. 235-252, 2002. Disponível em: [https://www.semanticscholar.org/paper/Behavioral-and-physiological-responses-of-horses-to-Rivera-](https://www.semanticscholar.org/paper/Behavioral-and-physiological-responses-of-horses-to-Rivera-Benjamin/25f2de821feb7bda3de080f3267f44d18fa42ef0)

[Benjamin/25f2de821feb7bda3de080f3267f44d18fa42ef0](https://www.semanticscholar.org/paper/Behavioral-and-physiological-responses-of-horses-to-Rivera-Benjamin/25f2de821feb7bda3de080f3267f44d18fa42ef0) . Acesso em: 19 de maio de 2026.

SARRAFCHI, A.; BLOKHUIS, H. J. Equine stereotypic behaviors: causation, occurrence, and prevention. *Journal of Veterinary Behavior*, v. 8, n. 5, p. 386–394, 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jveb.2013.04.068>. Acesso em: 19 de maio de 2026.

WICKENS, C. L.; HELESKI, C. R. Crib-biting behavior in horses: a review. *Applied Animal Behaviour Science*, v. 128, n. 1–4, p. 1–9, 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.applanim.2010.07.002>. Acesso em: 19 de maio de 2026.

¹Graduanda do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural de Pernambuco. Email para correspondência: barbara.galdino@ufrpe.br

²Médica Veterinária, Universidade Federal Rural de Pernambuco.